



VI VEIDA ARTZIT
ועידה ארצית השישית
HACHSHARÁ EIN DOROT
4-7 SET - 70
ICHUD HABONIM

RESOLUÇÕES



ICH

S A U D A Ç Õ E S

- I - A VI Veidá Artzit saúda Medinat Israel, seu povo e seu govêrno, augurando-lhe fortificação em sua redenção nacional e consolidação interna nos aspectos econômicos e sociais.
- II- A VI Veidá Artzit saúda a Histadrut pel o seu trabalho em prol do movimento obreiro hebreu, desejando-lhe uma maior consolidação em suas fileiras, e condena todos os atos que tendem a romper a unidade do movimento obreiro em Eretz Israel.
- III- A VI Veidá Artzit saúda o movimento kibutziano como vanguarda da libertação social do povo judeu.
- IV - A VI Veidá Artzit saúda o kibutz Bror Chail pela sua responsabilidade manifestada pelo ishuv brasileiro e vendo nêle o instrumento de realização do movimento brasileiro.
- V - A VI Veidá Artzit saúda a Thunt Haavodá Hatzionit pelos seus sucessos no trabalho de renovação da coletividade brasileira e pela sua constante responsabilidade pelo movimento juvenil.
- VI - A VI Veidá Artzit saúda a Organização das Pioneiras pelo irrestrito apoio que as chaverot têm dado ao movimento e pelas suas tarefas de construção de Batei Olot.
- VII - A VI Veidá Artzit saúda os vaadei noar pelo seu louvável trabalho no que tange à compreensão dos problemas do movimento e o seu integral apoio ao nosso trabalho diário.
- VIII - A VI Veidá Artzit saúda os vaadei noar do São Paulo e Pôrto Alegre, pelas responsabilidades assumidas na construção de mandonim e na manutenção dos mesnos.
- IX - A VI Veidá Artzit saúda o vaad hapoel hatzioni pela sua resolução de realizar o nifal hachaverut, e augura a esta campanha um grande sucesso, manifestando seu irrestrito apoio e solidariedade para a campanha.
- X - A VI VEidá Artzit convoca o Ishuv brasileiro a cerrar fileiras em tôrno da luta anti assimilatória e a enviar seus filhos às escolas judaicas e aos movimentos juvenis.
- XI - A VI Veidá Artzit conclama a juventude judaica no mundo a se unir em prol da luta contra a repressão cultural aos judeus da União Soviética.
- XII - A VI Veidá Artzit envia sua mensagem de total apoio e solidariedade aos jovens que neste momento defendem com suas vidas o direito à existência nacional do povo judeu em Eretz Israel.

COMUNIDADE JUDAICA

A VI Veidá Artzit:

I - Determina a participação do movimento no mifal hachaverut, com os seguintes propósitos:

- a- atrair a juventude judaica à idéia e à ação sionista.
- b- converter a Organização Sionista num organismo ativo militante e que tenha na aliá a sua ação fundamental.
- c- Dar a Medinat Israel todo o apoio político necessário neste momento decisivos que enfrenta.
- d- Participar ativamente do esclarecimento ideológico sionista, a partir do Chodesh Hatnuá, que será dedicado a esta meta, e, junto com as outras tnuot e a miflagá, sair a uma ofensiva ideológica, oral e escrita, no seio da juventude judaica.

II - Levando em conta as análises dos processos iminentes que atuam na comunidade judaica brasileira, ressalta a necessidade de preservação judaica por meio da ativação de uma comunidade organizada.

III - Vê como uma das finalidades da comunidade organizada o combate aos processos assimilatórios, por meio da ampliação da rede escolar judaica, e vê na escola judaica a fonte principal de seu trabalho. Vê a necessidade do movimento atuar dentro das escolas em conjunto com suas direções, no sentido de ter os seus alunos nas fileiras do movimento.

IV - Vê a necessidade do movimento reassumir o seu papel de vanguarda na juventude judaica brasileira num trabalho de conscientização ideológica interna a fim de que possamos trazer à juventude judaica aos ideais de redenção nacional e social que preconiza o movimento. Isto se traduzirá na ampliação da shichvá bogueret, sem no entanto descuidar da ação educativa nas outras shichavot.

V - Propõe que a tnuá tenha uma ação educativa dentro da comunidade judaica a fim de alerta-la contra os perigos da assimilação e da acomodação, dando como orientação as soluções sionista-humanistas à problemática judaica.

VI - Dá seu pleno apoio à proposta de Bror Chaïl no envio de grupos juvenis a fim de passarem um mês em Israel, sob orientação do kibutz e recomenda a Bror Chaïl que durante este período faça incutir nos jovens a sua ligação ao Ichud Habonim em sua volta ao Brasil.

SHICHVÁ BOGUERET E ESTUDOS SUPERIORES

A VI Veidá Artzit:

I- Aceita a análise apresentada sobre shichvá bogueret e propões as seguintes medidas.

II- Vê no movimento juvenil a expressão dos anseios e aspirações da juventude judaica consciente.

III- Vê na shichvá bogueret do movimento seu instrumento de atuação no seio da juventude judaica brasileira.

IV - Orienta a shichvá bogueret no sentido de uma atuação junto à juventude a fim de modificar interna e externamente a imagem distorcida do movimento juve-

nil, caracterizado como um grupo dogmático, fanático e de caráter infantil.

V - Resolve que para a realização de suas metas a shichvá bogueret deverá entrar num processo intensivo de aprofundização ideológica, conscientização e peilut.

VI - Tal processo deverá se dar através de seminários e debates em marco de shichvá e do diálogo com jovens.

VII - Vê como elemento positivo e de fundamental importância a ação do novimento junto a jovens em idade universitária no sentido de esclarecimento mútuo e debates, visando a aproximação de uma posição comum frente à realidade em que vivemos.

VIII - Constata a realidade tecnológica da sociedade kibutzi moderna, vendo a necessidade de um conhecimento profissional de nível superior como um imperativo do desenvolvimento do kibutz e da nodiná.

IX - Condena severamente a corrida aos estudos superiores como procura de um status social ou vendo na profissão apenas um meio de enriquecer-se.

X - Vê nos estudos um fator positivo desde que sejam encarados como um meio de hashlamá cultural e espiritual, e a profissão um meio de produzir melhor para o coletivo e uma realização pessoal no trabalho.

XI - Exige do mapil ou boguer do movimento uma peilut intensiva em todos os campos, especialmente o trabalho educativo e de proselitismo.

XII - Resolve a realização de um seminário choref para bonim velhos no sentido de uma orientação em relação a estudos superiores, de acordo com a tese apresentada.

HAGSHAMÍ

A VI Veidá Artzit:

I - Vê a necessidade da tnuá retonar seu caminho chalutziano de realização.

II - Vê na formação do chativot um caminho das próximas gerações do movimento.

III - Recomenda que os chaverin de uma mesma shichvá se organizem no marco de chativot logo após sua volta do shnat hachshará.

IV - Vê na chativá o marco que deverá planificar a aliá de seus chaverin, levando em conta as necessidades do movimento brasileiro e a situação específica de cada chaver.

V - Resolve criar a chativá beit, constituída pelos chaverin da shichvá hagshamá e Ein Dorot.

VI - Orienta a chativá no sentido de:

a- criar uma vida interna própria.

b- planificar a aliá dos chaverin de acordo com as diversas necessidades dos chaverin e do movimento.

c- sair para um trabalho de proselitismo.

VII - Recomenda que a maskirut peilá entre em contato com a maskirut olanit, o kibutz hashlamá e a Sochnut Haichudit no sentido de:

a- garantir aos chaverin que o desejarem a continuação de seus estudos em Eretz.

b- A criação de um marco especial dentro do kibutz hashlamá, com sua estrutura interna autônoma própria.

VIII - Vê no kibutz hashlamá sua base de vida, estudos e ação. Recomenda que a hachshará e klitá sejam feitas no kibutz hashlamá.

- IX - Vê no kibutz Brov Cnail o marco de realização do movimento brasileiro.
- X - Recomenda que os chaverim da chativá que continuarem seus estudos em Israel se organizem numa única cidade no marco de uma comuna.
- XI - Vê nas necessidades e continuidade do movimento a preocupação fundamental da chativá.
- XII - Recomenda que sejam feitos estudos e contatos no sentido das probabilidades de formação de um novo nifal tnuati.

CHINUCH

A VI Veidá Artzit:

- I - Vê no chinuch uma parte essencial do movimento, considerando a educação o principal meio para atingir suas metas.
- II - Vê no judaísmo, no sionismo humanista e no humanismo o caráter de nossa educação.
- III - Vê a realização dos princípios do movimento através de:
- a- Os valores judaicos para uma identificação com o povo judeu, dando como solução o sionismo-humanista.
 - b- politização em função de um esclarecimento ideológico visando a luta pela libertação do homem abarcada por caracteres econômicos, políticos e sociais, tendo como meta a possibilidade do homem desenvolver suas características como indivíduo.
 - c- A sociedade kibutzi como a concretização de nossos valores.
- IV - Vê na simbologia um dos métodos educativos da tnuá, devendo ser usada desde que não se torne um valor acima dos preconizados pelo movimento.
- V - Orienta a simbologia no seguinte sentido:
- a - uso de camisa ou blusa branca em onegui shabat
 - b- uso de tilboshet nas atividades da tnuá, especialmente pelas shichavot de maapilim e magshimin.
 - c- uso de camisetas com semalim por tôdas as shichavot.
 - d- uso de semalim da tnuá para as shichavot de bonim, maapilim e magshimin
 - e- uso de semalim para tzofim e solelim que identifiquem cada shichvá.
- VI - Vê no coletivismo a base da redação mútua entre os chaverim na vida tnuati.
- VII - Resolve proibir o fumo em atividades com tzofim e solelim assim como em onegui shabat.
- VIII - Vê na educação sexual uma parte integrante da educação tnuati.
- IX - Recomenda que sejam dados aos madrichim e no pré-chug sichot sobre educação sexual dadas por profissionais, assim como debates e leituras sobre o problema sexual sob todos os aspectos.
- X - Recomenda que o esclarecimento se inicie com a shichvá de solelim, e que a partir da shichvá de bonim se realizem uma série de debates a respeito.
- XI - Recomenda que seja publicado material chinuchi sobre educação sexual.
- XII - Orienta a preparação e entrada em hadrachá no seguinte sentido:
- a- a entrada em pré-chug dar-se-á no segundo semestre do primeiro ano

de bonim, logo após a participação da shichvá na sua segunda machaná central.

b- Toda a shichvá entrará em pré-chug

c- o pré-chug terá uma duração de seis a oito meses.

d- após o préchug será feita pela vaadat chinuch hasnif uma seleção designando os chaverim que deverão entrar em hadrachá.

e- O technit será elaborado pela machlaká lechinuch.

XIII - Orienta a hadrachá no seguinte sentido:

a- O madrich deverá permanecer em hadrachá minimalmente dois anos.

b- A hadrachá de uma kvutzá por um mesmo madrich deverá ser no mínimo de um ano.

c- A hadrachá deverá ser individual em todas as shichavot.

XIV - Resolve que as kvutzot de tsofin serão separadas por sexo, transformando-se em mixtas na sua passagem a solelin.

XV - Recomenda que as kvutzot de tsofin tenham madrichim do mesmo sexo.

XVI- Resolve que as passagens de shichavot somente se darão no chidesh hatnuá de cada ano.

XVII- Concebe a estrutura chinuchi nos seguintes termos:

1- Machlaká lechinuch veletarbut:

a- orientação chinuchi geral para o movimento.

b- determinação dos tovyniot hadrachá a seguir.

c- planejamento educativo anual chinuchi e tarbuti.

d- controle das atividades educativas dos snifim.

2- Vaadat chinuch hasnif:

a- responsável pelo pré-chug.

b- indicar os madrichim que entrarão em hadrachá.

c- analisar e resolver os problemas educativos do snif.

3- Chug hamadrichim:

a- ouvir relatórios dos madrichim.

b- discutir os relatórios individualmente e de forma geral.

c- Programar atividades de qualquer caráter para a shichvá.

d- Discutir profundamente problemas chinuchim e não apenas técnicos.

XVIII - Aceita a proposta de techniot apresentada na tese.

FUTURAS ATIVIDADES

A VI Veidá Artzit:

I - Recomenda que para o ano de 1970 o chodesh hatnuá transcorra do dia 3 a 31 de outubro em âmbito nacional, com o tema principal de Aliá-chalutzim.

II- Recomenda que durante o chodesh hatnuá se realize um birur ideológico sionista humanista e um chodesh harchavá para bogrim.

III - Recomenda que se comemore o Iom Hatnuá em 5 de outubro.

IV - Recomenda que no mês de junho de 1971 seja realizado um torneio cultural em âmbito nacional para todos os participantes das shichavot de bonim, maapilin e nagshim e em âmbito interno para as shichavot de tsofin e solelin, como parte de um chodesh Hatarbut.

- V - Recomenda que a inauguração do snif Pôrto Alegre seja realizada em outubro, com a presença de chaverim de todos os snifin.
- VI- Recomenda que durante o mês de maio, por ocasião da comemoração de Ion Haatznaut, seja realizada em todos os snifin uma exposição sobre o tema, e que a melhor exposição seja exibida em todos os snifin.
- VII - Recomenda que seja aceite o esquema permanente de nachanon apresentado na tosc.
- VIII- Resolve que se dará preferência ao shnat hachshará como meio de preparação de novas lideranças, sendo que o envio de chaverim ao nachon será feito de acôrdo com as possibilidades do movimento, desde que não venha em prejuizo da estrutura da kvutzá de shnat hachshará.
- IX - Recomenda que haja uma orientação nacional em relação a festividades judaicas.

DISPOSIÇÕES GERAIS E DESIGNAÇÕES

- I - A VI Veidá Artzit resolve criar o snif Salvador (Bahia), e encarrega a maskirut peilá de todos os contatos com o snif, visando normalizar sua situação.
- II- A VI Veidá Artzit recomenda que a maskirut peilá prepare uma declaração de princípios do Ichud Habonim e a divulgue em todos os jornais e publicações do Ishuv.
- III- A VI Veidá Artzit resolve designar os seguintes chaverim para a maskirut peilá do Ichud Habonim no Brasil:

Maskir elali	Alberto Milgran
Guisbar artzi	Aron Schneider
Chinuch vetarbut	Drorá Tzoran
Itonut	Miguel Melzak (David Roisman e Raymond Levy)
Bonim	Drorá Tzoran
Maapilin	Guilherme Faiguonboim
Chaver MP	Raymond Levy

E S T R U T U R A D E T O C H N I O T

Para os 4 próximos anos.

SHICHVÁ DE TOZIFM

- I - Crianças no Mundo (
- II- O mundo que nos rodeia 2º ano.
- III - O mundo que nos rodeia 3º ano.

SHICHVÁ DE SOLELIM.

- | | | |
|------------------------------|---|---------------------------|
| 1º Semestre | - | 2º Semestre |
| I - Erquei Israel | | Meninos da Rua Paulo |
| II- O Homem e a Natureza (5) | | Guerras de Libertação (5) |

SHICHVÁ DE BONIM

- | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º Semestre | | 2º Semestre |
| I - O Desenvolvimento da Sociedade <u>6 A</u> | | O Desenvolvimento da Sociedade <u>6 B</u> |
| II - O Homem e a Sociedade <u>7 A</u> | | O Povo judeu na Golá <u>7 B</u>
(Hist, do Povo judeu da Antiguidade à Idade Média) |
| III - O Povo Judeu na Golá <u>7 C</u>
(Fim da I.M. até Época Contemporânea) | | O Povo Judeu na Golá e o Sionismo <u>7 CII</u> |

SHICHVÁ DE MAAPILIM

- | | | |
|-----------------------|--|-------------------|
| 1º Semestre | | 2º Semestre |
| I- Kibutz | | Realidade Israeli |
| II- - SHNAT HACHSHARÁ | | |

SHICHVÁ DE MAGSHIMIM

- | | | |
|------------------------------------|--|----------------------------|
| 1º Semestre | | 2º Semestre |
| I - Humanismo | | Sionismo Humanista |
| II - Correntes do Pensamento Judeu | | Ideologias Contemporâneas. |

Vaadá Chinuch
2/ à 9/70.

LISTA DOS DELEGADOS DA VI VEIDÁ ARTZIT

Snif Recife

Roseane Tachlitzky
Gilda Rabin
Jônio Foigel
Ivan Kelner
Ernesto Margolis

Snif Rio de Janeiro

Salvador Barzelai
Moises Haiat
Silvia Gutfilen
Bluma Zonnensein
Ester Barzelai
Elizabeth Celeste
Adan Grzybowski

Snif São Paulo

Shlomo Cwang
Arnaldo Mandel
Carlos Marchesano
Emilia Geigner
Lea Feiguelman
Linda Mor
Zevi Kan
Cely Kremmitzer
Blina Zajdens
Roseli Boms

Kibutz Bror Chail

David Roisman

Ichud Habonin-maskirut olamit

Benjamin Roisman

Organização das Pioneiras

Rosa Zaguer

Snif Curitiba

Felicia Warshaviak
Mauricio Milgram
Jaine Emílio Galperin
Amir Klein

Snif Porto Alegre

José Sérgio Wolf
Marcos Joelsons
Helena Feldnan
Rosane Turkienicz
Rubens Jablonka

Comunidade Artzitz

Raymond Levy
Alberto Milgram
Guilherme Faigueboim
Zhuvi Zithnan
Miguel Melzak
Jacob Warszaviak
Solon Prikladniski
Aron Schneider
Drora Tzoran
Tzvi Grunewald

Vaad hanoar

Eva Turkienicz (P.A.)
Abrão Zajdens (S.P.)
Nechana Hotinsky (S.P.)

Tnuat Haevodé Hatzionit

José Knoplich

OBSERVADORES

Katia Waxman (Salvador)
Henrique Steinberg (Salvador)

Zalman Smetana (Ichud Habonin- Argentina)
David Almog (Machleket Noar Wechalutz)